

Amigos da Rádio Evoluir

Impresso | Ano 1 - Número 9 - Julho/Agosto - 2014 - Jornal Bimestral do Clube Amigos da Rádio Evoluir - FEAK - Juiz de Fora/MG





Página 16

Confira a mensagem de José Passini, expositor, esperantista, articulista e trabalhador no Grupo Espírita Garcia, aos ouvintes da Rádio Evoluir.



Rádio Evoluir 1º Aniversário 29 de agosto de 2014



Acesse as Versões *online* do Jornal pelo *site* www.radioevoluir.com

Nesta Edição

Editorial e atividades da FEAK pág. 2
Dia dos Paispág. 3
Rebeldia dos Jovens, como agirmos?pág. 4/5
Livro dos Espíritos pág. 6
Ensinamentos de Joanna de Ângelispág. 6
João Evangelista: Revolucionando Tempospág. 7
Prevenção ao Suicídio: No Site da Rádio Evoluirpág. 8/9
Lançamento de Novo Livro de Armando Falconipág. 10
Armando Falconipág. 10 Dia de Deus - Dia dos Pais
Armando Falconipág. 10 Dia de Deus - Dia dos Paispág. 11 Página da Criança e do Jovem

radioevoluir@feak.org facebook.com/radioevoluir

.....pág. 15

Brindes do CARE



Migos da Rádio Evoluir A emissora da Regeneração na internet



EDITORIAL Os meios de connumerção foram extraordinariamente. utilizados para a propagação dos

ensinamentos do Mestre Jesus durante as primeiras décadas do Cristianismo nascente.

A escrita de cartas, durante o tempo da Pax Romana. tornou-se um importante veículo de comunicação. Durante a formação do Novo Testamento, havia um excelente sistema de estradas que interligava todo o mundo ocidental dominado pelos romanos. Foi através desta estrutura que circularam as célebres epístolas de Paulo e as obras de vários dos apóstolos do Cristo. Estes documentos irradiavam a luz das palavras do Messias divino e resplandecem até hoje, iluminando os corações da humanidade.

Já no século XIX, Allan Kardec lançou mão do aparato da imprensa, criada por Gutenberg e aperfeiçoada ao longo dos séculos, para divulgar as sagradas luzes do Espiritismo pela Europa. A força das novas idéias, todavia, era de tal maneira poderosa e renovadora que cruzou o oceano, chegando às Américas e ao Brasil.

Hoje, espíritos imortais que somos e herdeiros do gênio criativo presente no terceiro milênio, temos como espíritas, a incumbência de utilizar, de todos os meios possíveis criados pela tecnologia, para que a mensagem consoladora da Doutrina Espírita se espalhe por todos os cantos do planeta.

Com sincera gratidão ao Alto e reconhecendo o auxílio que nos envolve proveniente do plano espiritual, com muita alegria presenciamos a Rádio Web Evoluir atravessar fronteiras e países a cada dia, transmitindo vibrações que transformam vidas.

É com grande satisfação que todos aqueles que se dedicam, investem e acreditam na importância da divulgação do Espiritismo, testificamos um número cada vez maior de pessoas sendo alcançadas e esclarecidas com a essência da mensagem de Jesus, resgatada em sua pureza e simplicidade.

A sua participação, caro leitor do Jornal CARE, e de cada ouvinte da nossa Rádio Web Evoluir, é muito valiosa e decisiva para que este projeto avance e produza frutos. Ansiamos por reviver o que Mestre Jesus afirmou: "...Eu vos designei para que deis fruto e o vosso fruto permaneça..." Palavras que nos sensibilizam, registradas no Evangelho de João, capítulo 15, versículo 16.

É certo que, muitas vezes, na correria dos tempos modernos, seja forte a impressão de que o imenso esforço que ora empreendemos, seja diluído na onda perturbadora que assola o globo. Porém, mais uma vez, nos valemos dos sábios ensinos do Cristo de Deus quando nos aponta algo surpreendente: de uma simples semente é possível brotar uma árvore inteira com milhares de novas sementes. Se a nossa fé for do tamanho de um grão de mostarda, a menor semente que existe na natureza, ainda assim, muitas coisas tidas como impossíveis se tornarão viáveis e possíveis.

No Prefácio de O Evangelho Segundo o Espiritismo, o Espírito de Verdade dita as seguintes e grandiosas palavras "Os Espíritos do Senhor, que são as virtudes dos Céus, qual imenso exército que se movimenta ao receber as ordens do seu comando, espalham-se por toda a superfície da Terra e, semelhantes a estrelas cadentes, vêm iluminar os caminhos e abrir os olhos aos cegos."

Eu vos digo, em verdade, que são chegados os tempos em que todas as coisas hão de ser restabelecidas no seu verdadeiro sentido, para dissipar as trevas, confundir os orgulhosos e glorificar os justos." (grifo nosso).

Este é o sentimento que nos envolve a todos, na Rádio Web Evoluir e no Jornal CARE. O nosso desejo é que cada artigo contido neste veículo de comunicação, possa cumprir seu nobre propósito de reviver em cada um, a luz de uma nova consciência e um viver renovado pelo conhecimento da verdade. Boa leitura!

Atividades da FEAK

Palestras Públicas Doutrinárias Biblioteca e Livraria

Segunda-feira: 20h Quinta-feira: 14:30h | sábado: 19h

AMAB - Assistência Maternal Anita Borela

Promoção e Assistência Social à Gestantes e Crianças quarta-feira (Tarde) e sábado (Manhã).

Escola de Educação Espírita

Infanto-Juvenil - segunda-feira 20h | sábado 08:30h Mocidade - sexta-feira 20h

Reunião de Entes Oueridos

1ª - terça-feira de cada mês, às 18:30h Para pessoas que passaram pela morte de parentes e amigos

GVV

Grupo de Valorização da Vida

2ª e 4ª - terça-feira de cada mês, às 18:30h

Para pessoas que querem aprender a valorizar a vida ou que tenham pensamentos e atitudes de autodestruição.

SOS Preces

Diariamente de 8 às 24h

Reunião de Saúde e Autoconhecimento

3ª - terça-feira de cada mês, às 18:30h Para pessoas que querem ampliar seus conhecimentos sobre saúde: física, emocional, intelecto/mental e espiritual.

Atendimento Fraterno

Segunda-feira e terça-feira de 14 às 16h Quarta-feira e sexta-feira de 19:30h às 21h Sábados de 17 às 19h

Transmissão da Palestra Pública online

Segunda-feira às 20h www.feak.org e www.radioevoluir.com

Rádio Evoluir - 24 horas por dia.

Grupos de Estudos Espírita

14h - 19h - 20h
14h
16:30h - 18:50h - 20h - 20:15h
18:30h
18:30h - 20h
09h - 17:30h - 18h
17:30h

Expediente

CARE - Clube Amigos da Rádio Evoluir

FEAK - Fundação Espírita Allan Kardec CNPJ: 21.178.298/0001-02

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal. Registro no Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS.

R. Itamar Soares de Oliveira, 200 Cascatinha, 36033-280 Juiz de Fora - MG

> (32) 3236-1192 radioevoluir@feak.org

Coordenação

Armando Falconi Filho Paulo Henrique de Assis

Redação

Alkindar de Oliveira | Ana Lúcia Campos Andréa Ferreira Carvalho Falconi Angela Camargo | Flávia Pina | Marília Sffeir José Passini | Rafael Andes Baptista Paulo Henrique de Assis Paulo Henrique Rezende Monteiro

Diagramação e Design

Lívia Amorim Rogério Moraes - Publimix

Tiragem: 20.000 exemplares

Impressão: Sumaúma Ind. Gráfica

Rua Espírito Santo, 1010 - loja 130 Centro Juiz de Fora - MG 3237-1185

QUELP

Indústria de Embalagens

Rua Bruno Simili 678 - Distrito Industrial Juiz de Fora - MG

A solução para seus problemas com publicidade e design podem ser resolvidos com criatividade, experiência, responsabilidade e com um custo bem mais perto da nossa realidade. Ligue e agende uma visita, **ARTE** e quem vai ganhar é Design **Publicidade** você! Projetos Especiais

Rua Acre, 161 - Mundo Novo Juiz de Fora - MG - 32 3212-7110



Dia dos Pais (e filhos)



Nesses dias em que o mundo materialista propõe a comemoração do dia dos pais propomos uma reflexão a pais e filhos a partir das orientações que O Evangelho de Jesus nos oferece na figura de José – pai [Pai] de Jesus – à luz da Doutrina que "os Espíritos do Senhor [...] as virtudes dos céus" nos revelaram em nome da Verdade.

Os Registros Evangélicos trazem pouca referência direta à figura de José, pai de Jesus, marido de Maria. Porém eles não poderiam ser mais eloquentes: a figura do pai está, muitas vezes, nos recônditos da realidade.

Comecemos pela letra para chegar ao espírito! José é o protótipo de paternidade.

Ele é o pai corajoso que aceita a missão de ser o protetor d'Aquele que seria O Salvador da Humanidade. Quem de nós pais não sentimos o peso da responsabilidade ao receber a notícia da paternidade? Imagine o que José sentiu. E não esmoreceu!

José foi também aquele pai que, alertado pelo Senhor – por meio de um anjo – "levantou-se, tomou a criancinha [Jesus] e sua mãe..." (Mt. II: 21) e prudente e intimorato buscou a segurança de seu filho.

José também foi aquele pai admirado diante do reconhecimento espontâneo de seu Filho como O Salvador Prometido por YHVH (IAVÉ) pelo humilde Simeão e pela profetisa Ana (Lc. II: 36-38) assim como pelos espantados mestres de Israel no Templo de Jerusalém (Lc. II: 46-47). Nessa passagem não se deixou deslumbrar; seguindo

como humilde e operoso carpinteiro que, à maneira de nosso Pai Celeste, dá o exemplo constante do trabalho.

José foi o pai de um Menino Anjo que, na infância, era tudo em potencial, mas ainda não era cônscio disso. Como foi ser pai de Tão Imensa Criatura? Espanto; admiração, humildade e discrição; assim foi José.

Podemos perceber, nessas poucas passagens, que José é à imagem e semelhança do Pai dos Céus que se faz presença constante, das formas as mais reais e verdadeiras e, muitas vezes, imperceptíveis.

Enquanto esteve com Jesus, José foi presença discreta que acompanhou os passos do Salvador atento às oportunidades de servir a Jesus e a todos que o circundavam. José faz isso até hoje. Discretamente, ele acompanha o Projeto de Jesus para a Humanidade servindo a todos nós no trabalho caritativo de atendimento às nossas reais necessidades. O faz tão discretamente que nós mal percebemos.

Sejamos assim, nós, os pais menores e menos capacitados. Acompanhemos os nossos filhos nos seus projetos de espiritualização de forma discreta, muitas vezes oculta, não reconhecida.

Assim fez José, assim faz o Pai dos Céus, assim façamos nós.

O nosso tempo pode gerar o sentimento de medo diante de tanta ameaça, violência e iniquidade, mas os bons pais seremos aqueles que, vendo ameaçada a segurança de nossos filhos, atentos às vozes do céu, não nos deixaremos abater.

Diante da paternidade, tenhamos nós coragem.

Sejamos nós prudentes e destemidos.

Humildes e discretos.

Se nossos filhos não são anjos, saibamos ajuda-los a ser.

Se já estão neste caminho, acompanhemo-los tranquilos.

Nesses dias em que o mundo materialista nos convida a comemorarmos o dia dos pais, pensemos o quanto estamos sendo fiéis à unção que nos foi concedida.

Quanto a nós, os filhos — na relação com aqueles que são ou foram os nossos pais nessa reencarnação — se temos alguma desavença, levantemo-nos e busquemo-los enquanto estamos a caminho com eles para que, no futuro, a nossa consciência, ajuizando, não nos entregue às sombras da alma e esta nos encerre na prisão da culpa. (Mt. V: 25)

Honremos, engrandeçamos e agradeçamos a nossos pais para que tenhamos prolongados os nossos dias na Terra (Ex. XX: 12); dias de convívio e de oportunidade reencarnatória de nos amarmos, porque venturoso será o dia em que pais e filhos se amarem como o Pai dos Céus nos ama.

Paulo Henrique Rezende Monteiro



Shake

Rua Bráz Bernardino, 199 loja 106 Centro - Juiz de Fora - MG 3026-2302









A Rebeldia dos Jovens, como agirmos?



As atitudes de determinados jovens (nossos filhos ou não) nos estimulam a pensar: o que fazermos com esses jovens rebeldes? Para ilustrar que a rebeldia do jovem é um fato a ser enfrentado, conto a seguir duas histórias reais.

A primeira história real:

Imagine certo professor que, ao estar ministrando determinada aula, percebe que a atenção dos alunos se dispersa como consequência do procedimento inusitado e inadequado de um deles. Aos olhos do professor este é um aluno problema. E, apesar de inteligente, pela sua displicência ele não se sai bem nas provas. Tem o hábito de falar em momentos errados, adota atitudes estranhas, e nesse dia em especial, colou algodão em seu rosto formando longos bigode e cavanhaque. Com esta expressão ridícula e engraçada, apoiou

os queixos com as mãos, formando como que uma forquilha e, muito sério, fingiu estar prestando religiosa atenção à aula.

A classe caiu em riso.

Esse jovem, depois de muitas traquinagens, fugiu da escola e também de sua casa (tendo pais falecidos era educado por seus avós). Para conquistar sua independência resolveu começar a trabalhar. Mas não parava em nenhum emprego. A primeira reprimenda que recebia do chefe, o fazia abandonar o emprego. O que se pode esperar de um jovem que tem esse rebelde procedimento?

A segunda história real:

Um homem de sucesso, ou o que poderíamos chamar, um empresário de sucesso, tinha o sonho de que o seu jovem filho viesse substituí-lo à frente de seus vários negócios.

Mas, para sua decepção, seu filho

escolheu outro caminho. Seu filho era um jovem rebelde.

Saia constantemente com os amigos para farras noturnas e bebedeiras, não tinha horário para o trabalho. E – pior - às escondidas do pai pegava objetos da empresa para distribuir aos amigos.

Conflitos interpessoais eram comuns entre pai e filho.

Finalmente um dia o filho proporcionou alegria a esse pai. Sua rebeldia fez com que sentisse vontade de exercer a carreira militar e participar de uma guerra que acontecia naquela região. O pai sentiu orgulho do filho.

Veja os descaminhos da vida, o pai sentiu orgulho justamente pelo fato do filho adotar uma postura que tinha a ver com violência e morte!

A pergunta que faço é a mesma: o que se pode esperar de um jovem que tem esse rebelde procedimento?











Caros leitores, o nome do jovem da primeira história é **Cairbar Schutel**, e do segunda, Francisco Bernardone, mais conhecido como **Francisco de Assis**.

Dois expoentes no trabalho caritativo. Dois dignos representantes dos ensinamentos do Mestre Jesus.

Com essas duas histórias, percebe-se que o título deste artigo merece ser mudado.

Mudemos então. Passemos de "O que fazermos com os jovens rebeldes?" para:

"O que fazermos conosco, pais e professores de jovens rebeldes?", pois, enquanto espíritas sabemos que é grande a probabilidade do nosso filho rebelde ser um espírito mais evoluído do que os integrantes de nossa geração, em outras palavras, mais evoluídos do que nós. O que ele precisa simplesmente é receber ideal educação.

Repetindo e melhorando a informação anterior, é muito grande a probabilidade do nosso filho rebelde ser muito mais evoluído do que nossa geração. E quem nos fornece importante subsídio a essa

constatação é Joanna de Ângelis em seu livro Momentos de Harmonia, Editora Leal, lançado e editado em 1991, psicografia de Divaldo Franco. Diz a admirada Joanna de Ângelis: "(...) dá-se neste momento a renovação do Planeta, graças à qualidade dos espíritos que começam a habitá-lo, enriquecidos de títulos de enobrecimento e de interesse fraternal".

Não obstante sejam espíritos "enriquecidos de títulos de enobrecimento e de interesse fraternal", como diz Joanna de Ângelis, devemos considerar que chegam a um mundo de expiação e provas, cuja psicosfera densa influi energicamente de forma altamente contrastante com o ambiente de onde vieram.

Nossa Terra tem uma energia tão negativa (comparando com a energia das dimensões onde habitam espíritos superiores) que fez um espírito da envergadura de Santo Agostinho, viver na orgia até aos 33 anos de idade. Ele amava a sensualidade. Esta energia

negativa do nosso planeta fez Francisco de Assis, quando convertido à mensagem cristã, não entender a recomendação de Jesus que disse a ele "Francisco reconstrua a minha igreja". Francisco de Assis interpretou as palavras do Mestre imaginando que tinha recebido a missão de reconstruir uma igrejinha de pedra, da sua cidade, que estava caindo aos pedaços! E, no entanto, Jesus estava dizendo metaforicamente para "reconstruir" a mensagem por Ele deixada.

Mas, então, "o que fazermos conosco, pais e professores de jovens rebeldes?"
Comecemos por obedecer a orientação de Herculano Pires e de sua seguidora Dora Incontri, isto é, respeitemos, sem descuidos, a fase-adolescência do nosso filho, e enxerguemos no educando "um ser reencarnado", e esta nova perspectiva certamente nos dará subsídios para ações adequadas.

Uma ressalva final é muito importante: dê o melhor de si na educação do seu filho rebelde, mas se conscientize de que há espíritos que nascem rebeldes e morrem rebeldes.

Isto é, há espíritos brilhantes no que sito inteligência, mas emocionalmente frágeis e, por isto, necessitam de várias encarnações para burilar seu desenvolvimento emocional. Faça bem sua parte de educador e, com consciência tranquila, entregue ao tempo e ao Mestre o desenvolvimento do seu filho rebelde.

Alkindar de Oliveira

Palestrante, Escritor e Consultor de Empresas radicado em São Paulo-SP, profere palestras e ministra treinamentos comportamentais em todo o Brasil.









Anigos da Rágio Evoluir A emissora da Regeneração na internet



Comentando Allan Kardec

O Evangelho segundo o Espiritismo

Capítulo IV Ninguém poderá ver o Reino de Deus se não nascer de novo. Necessidade da encarnação

25 - A encarnação é uma punição, e somente os Espíritos culpados é que lhe estão sujeitos?

A passagem dos Espíritos pela vida corpórea é necessária, para que eles possam realizar, com a ajuda do elemento material, os propósitos cuja execução Deus lhes confiou. É ainda necessária por eles mesmos, pois a atividade que então se veem obrigados a desempenhar ajuda-os a desenvolver a inteligência. Deus, sendo soberanamente justo, deve aguinhoar equitativamente a todos os seus filhos. É por isso que Ele concede a todos o mesmo ponto de partida, a mesma aptidão, as mesmas obrigações a cumprir e a mesma liberdade de ação.

Todo privilégio seria uma preferência, uma injustiça. Mas, a encarnação, para todos os Espíritos, é apenas um estado transitório. É uma tarefa que Deus lhes impõe, no princípio da existência, como primeira prova do uso que farão do seu livre arbítrio. Os que executam essa tarefa com zelo, sobem rapidamente, e de maneira menos penosa, os primeiros degraus da iniciação, e gozam mais cedo o resultado do seu trabalho. Os que, ao contrário, fazem mau uso da liberdade que Deus Ihes concede. retardam o seu progresso. E é assim que por sua obstinação, podem prolongar indefinidamente a necessidade de se reencarnarem. E é então que a encarnação se torna um 🎉 castigo. São Luís - Paris 1859.

É interessante notar que a pergunta respondida há 155 anos, nos desperta para o momento atual. A reencarnação é a chave que abre o entendimento sobre a evolução humana. Deus, Pai amoroso, não tem preferências e dá a todos oportunidades iguais. Nascemos simples e ignorantes e vamos etapa a etapa caminhando em direção à perfeição. Uns caminham mais rápido, outros pegam atalhos e se complicam, tendo que refazer o reto caminhar. A transformação moral do homem é lenta, depende de cada um despertar para a necessidade de aplicar o seu livre arbítrio para vencer as imperfeições, suas fragilidades, que se programou para superar.

PORTO FREDERICO SIEMENS VDO WABCO Av. Brasil nº 11805 - Bairro Industrial CEP - 36081-500 - Juiz de Fora - MG Telefax: (32) 3229-5501 e-mail: porto.frederico@artnet.com.br

No livro Missionários da Luz, do Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier, aborda no capítulo 11 e nos seguintes, o caso de Segismundo, que reencarnará como segundo filho do casal Adelino e Raquel e mostra as etapas do planejamento reencarnatório; das dificuldades e ansiedades, do medo de falhar que ele traz. A decisão de tomar um novo corpo é um processo mais ou menos longo, que irá demandar várias etapas: preparação do reencarnante, planejamento do novo corpo, aceitação e comprometimento dos futuros pais, etc. Dezenas de trabalhadores espi

rituais estão comprometidos. neste processo, para que a tarefa tenha êxito.

Nós, espíritas, que sabemos disto tudo, que reencarnamos prometendo que iremos, desta vez, aproveitar integralmente as oportunidades de acertar no caminho para Jesus, estamos conseguindo?

Devemos lembrar que nada nos pertence, estamos de passagem neste abençoado planeta Terra, somos mordomos que temos a missão de cuidar bem dos nossos corpos, dos bens, objetos e valores que nos são emprestados e que daremos conta do bom ou mal uso que fizermos deles. Somente permanecerão conosco os tesouros do espírito: o amor, o conhecimento, as

virtudes que desenvolvermos, o resto haveremos de renunciar ao retornarmos ao plano espiritual.

O EVANGELHO

SEGUNDO O ESPIRITISMO

Sabedores disto, já aprendemos a servir? Falamos no bem? Somos mensageiros do amor onde estamos plantados? Estamos utilizando nosso tempo em construção de um mundo melhor?

Precisamos fazer mais e melhor. Os mentores e amigos espirituais que avalizaram nossa reencarnação nos amparam e torcem para que possamos acertar mais, alavancar nosso progresso para que esta reencarnação não seja apenas uma expiação ou prova e sim um passaporte para novas

Ângela Camargo



Rua Bady Geara, 25 Ipiranga - Juiz de Fora - MG Tel: (32) 3234-1522

Ensinamentos de Joanna de Ângelis

Se uma dificuldade surge, impedindo-te a caminhada, não percas tempo. Detém o passo e contorna o obstáculo.

Se algum problema inesperado ameaça o teu equilíbrio, não te aflijas.

Silencia a revolta e busca solucioná-lo conforme as tuas possibilidades.

Se alguém, a quem amas, mudou de conduta em relação a ti ou abandonoute, mantém-te sereno.

O rebelde e o desertor, com as suas atitudes intempestivas, já perderam a razão.

Permanece em paz.

O que agora percas, conseguirás mais

Quanto te aconteça, sabendo te portares, será sempre para o teu bem futuro.

Vida Feliz - LXXVIII

Adquira esta obra e centenas de outros títulos na Livraria da FEAK

FUNCIONAMENTO No horário das reuniões públicas e dos grupos de estudos.





EVANGELHO E ESPIRITISMO

JOÃO EVANGELISTA: REVOLUCIONANDO TEMPOS

Afirma-se que, se o Evangelho de Lucas é a mais bela obra literária do Novo Testamento, o Evangelho de João é o mais sublime.

Entende-se que o Quarto Evangelho não seja sobrepujado por pelo menos duas qualidades: a devocional e a teológica. Nenhum outro livro levou tantas pessoas ao Cristo e inspirou tantos outros a segui-lo e servi-lo.

Algumas das mais significativas palavras de Jesus estão registradas unicamente neste livro, daí a sua relevância na caminhada histórica do Cristianismo.

É o Evangelista João quem registra a promessa acerca da vinda do Consolador, que viria "ensinar todas as coisas e fazer lembrar tudo o que o Cristo havia dito" (João 14:26). O Paracleto ou Consolador também seria reconhecido, quando se manifestasse, por nos guiar em toda a verdade" (João 16:13). Desde a codificação organizada por Allan Kardec, com o auxílio dos Espíritos Superiores, a promessa do Consolador atinge o seu pleno cumprimento, ainda que em etapas progressivas, respeitando a marcha evolutiva da própria humanidade.

Não é de surpreender que o primeiro nome que assina "Prolegômenos" em O Livro dos Espíritos seja, nada menos, do que o do próprio Evangelista João, dezoito séculos após a sua encarnação como apóstolo de Jesus. E ele não assina sozinho, mas sim, em co-autoria com outros Espíritos como Santo Agostinho, São Vicente de Paulo, São Luis, o Espírito de Verdade, Sócrates, Platão, Fénelon, Swedenborg, dentre outros luminares.

De forma emblemática, o Livro dos Espíritos e todas as demais obras da Codificação Espírita, viriam reabrir, de forma ostensiva e inquestionável, a porta de comunicação entre os planos físico e espiritual.



Durante os primeiros séculos do Cristianismo, os ensinos do Cristo e os seus seguidores foram perseguidos em diversas regiões do vasto Império Romano. Era inovador demais para aquele tempo, ensinos como o do Evangelho, que implantavam novos valores e costumes em uma humanidade que ansiava desvencilhar-se da devassidão e buscava

O apóstolo João, agora presente na plêiade de Espíritos Superiores que assume a desafiadora tarefa de resgatar a essência dos ensinos de Jesus, assina o Livro dos Espíritos, comprovando juntamente com todos os Espíritos a ele associados nesta missão, a veracidade

avancar por novos caminhos.

acerca da imortalidade da alma, da pluralidade das existências e, em especial, sobre o verdadeiro e amplo significado do Evangelho.

Novamente, em pleno século XIX, a humanidade adormecida, embriagada e esquecida dos valores sublimes do Alto, imersa em cultos exteriores e distante de um compromisso sério com a sua transformação moral, depara-se com a proposta renovadora do Espiritismo e, mais do que isto: defronta-se com os mesmos apóstolos, filósofos e pensadores que impactaram a sociedade onde viveram, agora exemplificando o verdadeiro sentido da expressão "vida eterna".

Eles esclarecem que não há "salvação imediata e sem esforço", mas sim, aperfeiçoamento progressivo; que não há inferno nem penas eternas, e sim, zonas de sofrimento e de reajuste, sendo que, ainda ali, alcançam o esforço dos missionários da luz e a misericórdia do Alto. E que não é em uma única encarnação que o nosso destino será decidido, mas sim, em uma ampla programação executada a cada nova encarnação, preparada antes mesmo de encarnarmos.

Sendo assim, ao retornarmos ao mundo maior, somos avaliados por tudo o que fizemos no corpo físico, tendo na reencarnação a oportunidade bendita de nos reconciliarmos com todos os desacertos, com Deus e conosco mesmos. A lei de Deus é infalível, e o seu amor imutável.

Ler o Evangelho de João, tendo a mente e o coração iluminados pela Doutrina Espírita, possibilita uma renovação sincera e uma maior compreensão do propósito divino para a vida de cada ser humano.

Rafael A. Baptista









Prevenção ao suicídio: uma nova seção do site da Rádio Evoluir

A Doutrina Espírita nos mostra que somos construtores do nosso destino, da nossa felicidade ou infelicidade. A partir de nossas ações, boas ou não, estamos moldando nosso futuro, seja ele repleto de frutos positivos ou de desafios educativos que visam nos conduzir às boas ações.

Basta, portanto, que analisemos a Vida e veremos que ela sempre nos convida (ou nos conduz, se nos recusamos a agir positivamente) à boa ação.

Podemos assim dizer que abrimos caminhos, que nos levam à felicidade, ou descaminhos, que gerarão infelicidade na tentativa de nos reconduzir aos caminhos. A vida é um eterno convite aos acertos!

Dentre os descaminhos, um dos mais complexos é a autodestruição ou suicídio. A situação é tão grave que os Espíritos a designam, na questão 944 de O Livro dos Espíritos, como uma transgressão à lei divina, uma vez que somente a Deus cabe a definição do momento da nossa separação do corpo físico.

Ainda, nessa mesma obra, em sua quarta parte, encontramos um item intitulado "Desgosto pela Vida

- Suicídio" que traz uma série de informações sobre o assunto que vale uma leitura mais atenta. Ressaltaremos alguns pontos abordados para que possamos ter uma ideia do manancial de informações que é esse item:

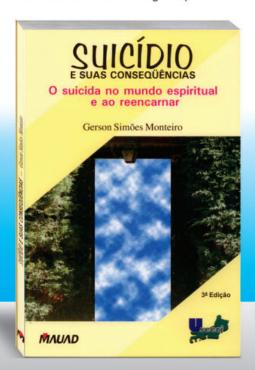
 "O suicidio não apaga a falta. Pelo contrário, com ele aparecem duas em lugar de uma." (questão 948).

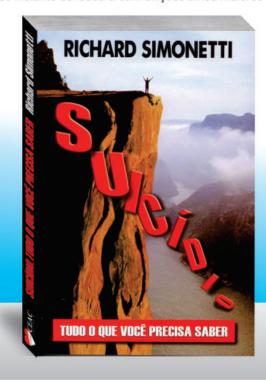
- Sobre o que tira a própria vida com a esperança de chegar mais cedo a uma vida melhor, os Espíritos dizem: "Outra loucura! Que ele faça o bem" (lembram-se do caminho?) "e estará mais seguro de alcançá-la, porque, daquela forma, retarda a sua entrada num mundo melhor e ele mesmo pedirá para vir completar essa vida que interrompeu por uma falsa ideia." (questão 950).

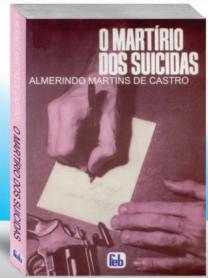
- Sobre os que se matam, na esperança de se juntarem às pessoas queridas que desencarnaram: "(...) em vez de se unirem ao objeto de sua afeição, dele se afastam por mais tempo (...). Eles pagarão esse instante de loucura com aflições ainda maiores do que aquelas que quiseram abreviar e não terão, para os compensar, a satisfação que esperavam." (questão 956)

Uma nota de rodapé localizada no primeiro capítulo do livro "Memórias de um Suicida" nos dá uma pálida imagem, que pode ser confirmada na questão 957, do que ocorre, em geral, com os que se renderam ao suicídio: "Após a morte, antes que o Espírito se oriente, gravitando para o verdadeiro "lar espiritual" que lhe cabe, será sempre necessário o estágio numa "antecâmara", numa região cuja densidade e aflitivas configurações locais corresponderão aos estados vibratórios e mentais do recém-desencarnado. Aí se deterá até que seja naturalmente "desanimalizado", isto é, que se desfaça dos fluidos e forças vitais de que são impregnados todos os corpos materiais. Por aí se verá que a estada será temporária nesse umbral do

Além, conquanto geralmente penosa. Tais sejam o caráter, as ações praticadas, o gênero de vida, o gênero de morte que teve a entidade desencarnada, tais serão o tempo e a penúria no local descrito. Existem aqueles que aí apenas se demoram algumas horas. Outros levarão meses, anos consecutivos, voltando à reencarnação sem atingirem a Espiritualidade." Até aqui, o autor espiritual fala sobre os desencarnados de uma forma













Atendimento veterinário domiciliar 9123-0224 / 8429-4620



geral, mas, a seguir, fala especificamente do nosso assunto em questão. Vejamos: "Em se tratando de suicidas o caso assume proporções especiais, por dolorosas e complexas. Estes aí se demorarão, geralmente, o tempo que ainda lhes restava para conclusão do compromisso da existência que p r e m a t u r a m e n t e c o r t a r a m . Trazendo carregamentos avantajados de forças vitais animalizadas, além das bagagens das paixões criminosas e uma desorganização mental, nervosa e vibratória completas, é fácil entrever qual será a situação desses infelizes para quem um só bálsamo existe: a prece das almas caritativas!".

Notem que, os momentos de alívio para esses irmãos são gerados por nossas preces por eles. Assim, a prece pelos suicidas se torna necessária, além de serem uma forma de caridade, para que possam, balsamizados, vislumbrar nossas perspectivas e trabalhar para um futuro mais ditoso.

Além disso, os Espíritos dizem que, ao suicida, sempre haverá uma consequência: o desapontamento, uma vez que, se tinha em mente que poderia abreviar as dores, aproximar-se dos que ama, verá que nada disso ocorreu e que os sofrimentos aumentaram de forma exponencial.

Herculano Pires, responsável por uma das traduções de O Livro dos Espíritos, comenta em nota de pé de página: "O argumento espírita contra o suicídio não é apenas moral, como se vê, mas também biológico, firmando-se no princípio de ligação entre o Espírito e o corpo. A morte, como fenômeno natural, tem as suas leis, que o Espiritismo revelou através de rigorosa investigação. O sofrimento do suicida decorre do rompimento arbitrário dessas leis; é como arrancar à força um fruto verde da árvore."

É por tudo isso e pelos dolorosos relatos recebidos dos Espíritos que cometeram o ato de extermínio do próprio corpo (consulte o capítulo V, da segunda parte, da obra "O Céu e o Inferno", denominado Suicidas) que devemos sempre buscar recursos de prevenção ao suicídio.

Nesse intuito, a equipe da Rádio Evoluir criou uma nova seção no site, intitulada "Prevenção ao suicídio". Para visualizá-la, basta acessar www.radioevoluir.com e, no menu principal, clicar em Suicídio.

A seção é dividida em:

 - Áudio livro: contendo link para o livro, em áudio, de Gerson Simões Monteiro, intitulado "Suicídio e suas consequências".

-Outros livros espíritas sobre o tema: com sugestões de excelentes livros sobre o assunto.

 Palestras e depoimentos: uma seleção de palestras e depoimentos de Divaldo Pereira Franco e José Raul Teixeira. Além de assistir, há a possibilidade de se fazer download dos áudios no celular, computador, tablet ou para um pendrive para ouvir no carro.

-Outras fontes de auxílio: são elencados alguns serviços prestados para suporte às pessoas com pensamentos de autodestruição. São eles:

Atendimento Fraterno: serviço oferecido por diversas casas espíritas através de uma conversa amiga à luz da Doutrina Espírita, com o objetivo de orientar e esclarecer o indivíduo sobre algum desafio que esteja enfrentando. Consulte a casa espírita que você frequenta se esse serviço é oferecido.

Centro de Valorização da Vida - CVV: serviço voluntário, sem vínculo religioso, com postos em

diversos locais do país e, em alguns casos, com atendimento 24 horas. As formas de atendimento são: presencial, telefone, chat (comunicação, via internet, através de texto) ou Skype (comunicação, via internet, através de voz ou texto. É necessário que instale o aplicativo Skype em seu computador). Os links para os postos de atendimento, bem como para o chat e o Skype do CVV estão disponíveis nessa seção.

Grupo de Valorização

da Vida - GVV: programa de auto-suporte da FEAK destinado às pessoas que trazem ideias de autodestruição ou que necessitam aprender a valorizar mais a vida. As reuniões ocorrem às segundas e quartas terças-feiras do mês, das 18h30min às 19h30min. SOS Preces: serviço de atendimento telefônico da FEAK, cujo lema é "sempre um amigo para ouvi-lo". atendimentos são de

domingo a domingo, das

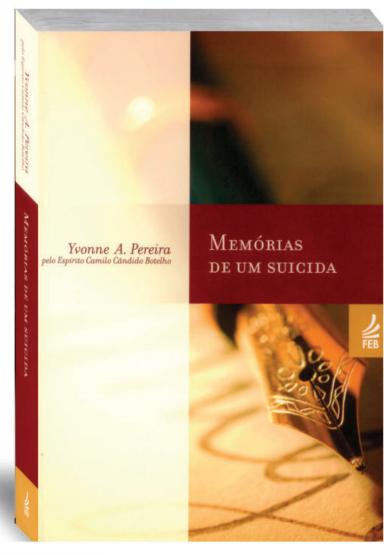
8 às 24 horas, e o telefone

é (32) 3236-1122.

Há sempre alternativas mais saudáveis e cujos resultados serão muito mais positivos para nossas dores do que o suicídio. Busquemos o amparo de nosso Espírito Protetor, que tanto zela por nós, a confiança em Deus, a prece que nos reconforta, os recursos acima mencionados ou quaisquer outros que nos fortaleçam para que possamos sair vitoriosos dessa encarnação.

Lembremos sempre: viver é a melhor alternativa para que possamos ter a oportunidade de abrir caminhos e, assim, encontrarmos a felicidade!

Paulo Henrique Assis









Amigos da Rádio Evoluir A emissora da Regeneração na internet



Perdão gera Saúde

Sim, precisamos perdoar! Perdoar o desacato que veio de sobressalto perturbando nossa paz interior. Encontraremos nas palavras consoladoras de Jesus esclarecimentos para a nossa alma por vezes atormentada pela revolta e mágoa: "Ouvistes que foi dito: Amarás ao teu próximo, e odiarás ao teu inimigo. Eu, porém, vos digo: Amai aos vossos inimigos, e orai pelos que vos perseguem e caluniam", Mateus, 5: 43 e 44. E continua: "Não vos digo que perdoeis até sete vezes, mas até setenta vezes sete vezes", Mateus: 18-22.

Porém passados mais de dois mil anos, será que nós já conseguimos assimilar e praticar mais efetivamente este preceito do mestre?

Para ajudar a quem deseja aprender sobre o tema perdão, será lançado no próximo mês de outubro, a obra "Perdão gera Saúde", onde iremos encontrar diversos ensinamentos e procedimentos para o exercício do ato de perdoar.

È o quarto livro de Armando Falconi Filho, e o autor nos convida através dessa obra a seguirmos numa viagem pelos caminhos de como ampliar recursos usando uma técnica que ele utiliza e intitula de "Terapia do Perdão e Autoperdão em quatro passos", como um norteador das nossas emoções.

O objetivo desta obra é ensinar o leitor a seguir passo a passo as orientações para resultados exequíveis e adequados na lida com o perdão e autoperdão. Esclarece e conforta-nos para que, diante de uma ofensa, tenhamos o comportamento segundo as orientações de Jesus de Nazaré em O Evangelho Segundo o Espiritismo, capítulo X item 4: "A misericórdia é o complemento da brandura, porquanto aquele que não for misericordioso não poderá ser brando e pacifico. Ela consiste no esquecimento e no perdão das ofensas".

Na viagem através do "Perdão gera Saúde" também aprenderemos a liberar nossas

emoções desencontradas, alinhando-as para que possamos vencer o desafio da falta de coragem de mudar para melhor. À medida que adentrarmos pelas páginas desta obra, capítulo a capítulo, vamos adquirir mais conhecimentos sobre o significado da palavra Tomaremos contato perdão. com exemplos e vivencias de pessoas neste autodescobrimento, iremos conhecer os exercícios de transformação pessoal e mudança para melhor. Conheceremos três casos de atendimentos como exemplos do alto preço da raiva; constataremos a raiva que adoece, perturba e mata; e ainda diversas estratégias para reduzir e lapidar a raiva.

Conforme avançarmos na viagem através da leitura do Perdão gera Saúde, poderemos adquirir maior controle dos nossos sentimentos, entendendo que o perdão é a chave do alívio para as dores; que o arrependimento abre os nossos corações para a leveza da alma e faz com que tenhamos cada vez mais o Evangelho de Jesus como roteiro certo em nossos pensamentos, palavras e atitudes.

Por isso convidamos a todos para o lançamento desta obra notável a realizar-se no dia 19 de outubro de 2014, no Cine-Theatro Central de Juiz de Fora - MG, no calçadão da Rua Halfeld, onde Armando Falconi Filho – autor, promoverá um Seminário a partir das 15h cujo tema será Perdão gera educação, equilíbrio e mais saúde. Toda a renda desta obra em todas as edições é totalmente doada pelo autor para Instituições Filantrópicas que atuam dentro da área de assistência e promoção social.

Na próxima edição do CARE (setembro/outubro) apresentaremos maiores detalhes sobre o evento, além do programa desta tarde de domingo que desejamos traga excelentes recursos a todos que dela venham participar e compartilhar.

Andréa Ferreira Carvalho Falconi



O perdão é como o diamante, tem muitas facetas. Ele exige que lapidemos nossos recursos pessoais pela educação; já a palavra "educar" tem origem na raiz "educare", que significa "tirar o que está dentro e trazer para fora".

Ora, se fomos criados à imagem e semelhança do Criador, o perdão já é parte de nossa bagagem interior. Ao passarmos pelas mãos dessa lapidadora chamada evolução, somos estimulados a deixar sair, lá de dentro do nosso ser, os valores que já carregamos intrinsecamente.

progressivamente, passamos a entender que o perdão é também uma das facetas daquilo que nós chamamos de caridade, que, nas sábias palavras de paulo de Tarso, é "o amor em movimento", gerando ação, dinâmica, alimentando novos comportamentos no nosso dia a dia.

(Trecho do livro)







Pia de Peus

Emmanuel

Pensando em Deus, pensa igualmente nos homens, nossos irmãos.

Detém-te, de modo especial, na simpatia e no amparo possível, em favor daqueles que se fizerem pais ou tutores.

As mães são sempre revelações angélicas de ternura, junto aos sonhos de cada filho, mas é preciso não esquecer que os pais também amam...

Esse perdeu a juventude, carregando as responsabilidades do lar; aquele se entregou a pesados sacrifícios, apagando a si mesmo, para que os filhos se titulassem com brilho na cultura terrestre; outros se escravizaram a filhinhos doentes; muitos foram banidos do refúgio doméstico, às vezes, pelos próprios descendentes, exilados que se acham em recantos de imaginário repouso, por trazerem a cabeça branca por fora, e, em muitas ocasiões alquebrada por dentro, sob a carga de lembranças difíceis que conservam em relação aos infortúnios que atravessaram para que a família sobrevivesse, e, ainda outros renunciaram à felicidade própria, a fim de se converterem nos guardais da alegria e da segurança de filhos alheios!...

Compadece-te de nossos irmãos, os homens, que não vacilaram em abraçar amargos compromissos, a benefício daqueles que lhes receberam os dons da vida.

Ainda mesmo aqueles que se transviaram ou enlouqueceram, sob a delinqüência, na maioria dos casos, nos merecem respeitoso apreço pelas nobres intenções que os fizeram cair.





A vida comunitária, na Terra de hoje, instituiu datas de homenagens às profissões e pessoas. Lembrando isso, reconhecemos, por nós, que o Dia das Mães é o Dia do Amor, mas reconhecemos também que o Dia dos Pais é o Dia de Deus.













Amigos da Rádio Evoluir A emissora da Regeneração na internet









Volta às Aulas

Adeilson Salles

A vida é uma escola?? É a pergunta feita pela menina Ciça à sua mãe, após ouvir dela que deveria aproveitar as oportunidade que surgiam e estudar com amor, pois a vida é uma grande escola. A dúvida de Ciça dá início a interessantes comparações que sua mãe faz entre a vivência escolar e a existência do Espírito, despertando o interesse da menina sobre questões explicativas pela Doutrina Espírita. De maneira criativa e original, o pequeno leitor entenderá a necessidade dos cuidados com o corpo físico, a pratica da caridade e bondade de Deus ao nos conceder novas oportunidades de progresso por meio da reencarnação.



"Conclamamos os corações de boa vontade:

Evangelizem;

Evangelizemos.

Acendamos a luz dos ensinos divinos para que a Terra se torne um sol radioso no infinito, conduzindo uma família humana integrada nos princípios da vida em hosana ao seu Criador."



Bezerra de Menezes

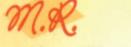
Pais, educadores e demais interessados em participar e colaborar nas tarefas de educação espírita da criança e do jovem, procurem a livraria da FEAK e inscrevam-se. Sua participação é muito importante.

Escola de Educação Espírita Infanto-Juvenil - seg. 20h | sáb. 8h30min Mocidade - sexta-feira 20h AMAB - Assistência Maternal Anita Borela Promoção e Assistência Social à gestantes quarta-feira 13h30min

"Deixai vir a mim as crianças, porque delas é o Reino dos Céus" (Lc:18-16)







Márcia Maria de Oliveira Resende

Cirurgiã-Dentista- CRO MG 9928 Especialização Dentística Restauradora

Av. Rio Branco, 1863 - Sala 1805 - Ed. Top Center

Tel.: (32) 3215-3955 / Resid.: 3236-1550 / Cel.: 8807-6892

Centro - Juiz de Fora - MG - e-mail: marciaores@gmail.com





Penas Eternas

A doutrina das penas eternas é extremamente inconsistente e não resiste a um exame sério, porque, segundo ela, a misericórdia Deus seria inferior à de suas próprias criaturas. Colocaria Deus como incapaz de resgatar um filho que tivesse errado. Nesse caso, Deus seria menos misericordioso do que um pai terreno decente que, malgrado a sua imperfeição, socorre o filho perdido que pede perdão e amparo. Em verdade, ninguém explica de onde foram os teólogos tirar essa aberração chamada inferno de penas eternas, depois de Jesus ter falado tanto a respeito da misericórdia de Deus, chamando o Pai, que João assim se expressa: Deus é caridade. (I Jo, 4·8)

Através da Parábola do Filho Pródigo, Jesus deixa sublime ensinamento a respeito da capacidade de um pai terreno de perdoar o filho ingrato que o deixou depois de ter recebido sua parte da herança que lhe cabia. Depois de gastar tudo e de ficar na miséria, ele se lembrou de que seu pai era bom para os empregados, raciocinando: Levantar-me-ei e irei a meu pai, e dir-lhe-ei: Pai, pequei contra o ceu e perante ti. Já não sou digno de ser chamado teu filho; faze-me como um dos teus jornaleiros. (Lc, 15: 18 e 19)

Assim pensando, voltou imediatamente: E, levantando-se, foi para seu pai; e, quando ainda estava longe, viu-o seu pai, e se moveu

de íntima compaixão e, correndo, lançou-se-lhe ao pescoço e o beijou. E o filho lhe disse: Pai, pequei contra o ceu e perante ti, e já não sou digno de ser chamado teu filho. Mas o pai disse aos seus servos: Trazei depressa o melhor vestido, e vesti-lho, e ponde-lhe um anel na mão e alparcas nos pés; e trazei o bezerro cevado, e matai-o e comamos, e alegremo-nos. Porque este filho estava morto, e reviveu, tinhase perdido e foi achado. E começaram a alegrar-se. (Lc, 15: 20 a 24)

Pode, a misericórdia da criatura ser maior do que a do Criador? Pode a bondade de um pai terreno ser maior que a do Pai Celestial? A esse respeito, é pertinente sejam lembrados ensinamentos de Jesus, quando compara o pai terreno com o Pai Celestial: E qual dentre vós é o homem que, pedindo-lhe pão o seu filho, lhe dará uma pedra? E, pedindo-lhe peixe, lhe dará uma serpente? (Mt, 7: 9 a 11).

E, como o Mestre viera para ensinar as criaturas a desenvolverem uma fé baseada não apenas em momentos emocionais, mas na razão, no entendimento, completa: Se vós, pois, sendo maus, sabeis dar boas coisas aos vossos filhos, quanto mais o vosso Pai que está nos céus, dará bens aos que lhos pedirem? (Mt, 7: 11)

Por outro lado, se Deus é infinitamente misericordioso, como se dará o seu perdão? Deus simplesmente apagaria as culpas daquele que errou, esquecendo-as? Nesse caso Ele não seria justo, pois agiria do mesmo modo em relação à virtude e ao crime.

O Espiritismo ensina que o perdão divino significa uma nova oportunidade ao espírito falido, a fim de que possa reconstruir tudo o que ele danificou, destruiu. Isto é, o pecador deve fazer o bem em igual medida ao mal anteriormente feito. Entretanto, não se trata de punição, mas de ação educativa. Essa posição está em perfeito acordo com a afirmativa: porque o amor cobre a multidão dos pecados. (I Pe, 4:8).

O Espiritismo não aceita a idéia da encarnação da alma humana em corpo animal. Muito embora essa teoria seja mais admissível que a das penas eternas. Muitos dos que negam a teoria da reencarnação, confundindoa inconsciente ou conscientemente com a metempsicose, não vêem que, embora difícil de se aceitar, a metempsicose seria mais razoável do que a doutrina das penas eternas. Ora, seria mais suave para o Espírito faltoso passar uma encarnação latindo no corpo de um cão, ou puxando carroça e recebendo chibatadas no corpo de um burro, durante uns vinte anos, a ficar eternamente queimando no Inferno.

José Passini







Jane Ferreira

CONTABILIDADE E GESTÃO

Rua Halfeld, 828 Sala 1002 Centro – Juiz de Fora - MG

Pastel da Hora

AV. GETÚLIO VARGAS, 758 3215-8462 AV. RIO BRANCO, 1822 3214-2410

Canão Ltda

CANOS - SILENCIOSOS COLOCAÇÃO IMEDIATA

Av Itamar Franco, 676 Centro Juiz de Fora - MG Tel: (32) 3215-2354



Anigos da Rádio Evoluir A emissora da Regeneração na internet



Programa 'Viver em Família', da Rádio Evoluir, traz reflexões sobre a construção e manutenção da paz no lar

Inspirado pela campanha "O melhor é viver em Família Vamos Estreitar os laços", proposta pela Federação Espírita Brasileira - FEB, o programa Viver em Família estimula discussões sobre a convivência pacífica no lar. A campanha da FEB defende que a luta familiar é problema fundamental para redenção do homem na Terra, já que o momento atual encontra-se conturbado pela inversão de valores no campo moral e, por isso, requer mais atenção à preservação da harmonia familiar.

Comandado por Joice Assis, Josi Andrade, Marina Amaral e Raquel Cotta, o programa teve início logo na primeira semana de funcionamento e vai ao ar duas vezes por semana.

De acordo com Joice Assis, o objetivo do programa é estreitar os laços familiares da sociedade através da reflexão de assuntos relacionados à família. "O programa é elaborado a partir de temas do cotidiano das famílias e fundamentado na codificação espírita e no Novo Testamento. A partir deste fundamento são acrescentadas obras subsidiárias como as dos autores espíritas Joanna de Ângelis, Emmanuel, Camilo, dentre outros", acrescenta Joice.

Em Novo Testamento, I Timóteo, 5:4, o Apóstolo Paulo nos alerta: "Aprenda primeiro a exercer piedade com a sua



família e a recompensar seus pais, porque isso é bom e agradável diante de Deus". O apóstolo aconselha o exercício da piedade no centro das atividades domésticas e esta é a proposta do Programa Viver em Família.

As participantes do programa já puderam observar o fortalecimento dos laços de suas próprias famílias. "Somos as maiores beneficiadas pelos estudos realizados", afirma Joice ressaltando sua felicidade e responsabilidade com o trabalho. "Acredito que a felicidade está em compartilhar com os irmãos internautas as palavras de segurança e

consolo que a doutrina espírita nos oferece. É uma honra e uma responsabilidade participar deste projeto de regeneração de consciências no planeta Terra."

A equipe acredita que se uma pessoa escuta as palavras do Evangelho e as utiliza no dia a dia, toda a família segue beneficiada, por isso convida a todos a fortalecer os laços familiares que unem uns aos outros, começando na pequena família corporal a estender-se na grande família universal.

Flávia Pina







BRINDE DO MÊS

Os mantenedores do CARE receberão, além da obra "O Céu e o Inferno", de Allan Kardec, outros dois livros de brinde: "Dedicação" e "Renúncia".

Ambos compõem a "Coleção Virtudes", de João Nunes Maia, que é uma coleção de 20 livros interdependentes, que trazem mensagens de diversos autores espirituais, entre eles Miramez, Scheilla, Bezerra de Menezes, José Grosso e Lancellin. As mensagens analisam temas atuais como Coragem, Caridade, Pureza, Fortaleza, Gratidão, Perseverança, Dedicação, Esperança, Austeridade, Renúncia, Misericórdia, Humildade, Mansidão, Prosperidade, Desprendimento, Simplicidade, Benevolência e Compreensão, e afirmativas do Evangelho e da Doutrina Espírita. A coleção pacifica, instrui e esclarece, e estimula o leitor a uma nova dinâmica de vida, com uma leitura suave, objetiva e curta.

"Dedicação" é o volume de número 7 da coleção, escrito por Miramez: "Senhor, cuida da nossa fé! É notória a nossa cegueira no tocante à lei e o nosso sono no que concerne à vida. Não permitas que andemos sem rumo, Mestre de incomparável raciocínio! Nada mais gratificante, para um trabalhador que busca na Seara de Jesus cumprir seus compromissos, do que encontrar oportunidade de servir, em qualquer situação em que se encontre. As afinidades cultivadas nas diversas áreas da fraternidade nos coloca à vontade para compor com irmãos dedicados na ação gratificante de ajudar aos que sofrem.'

"Renúncia" é o volume de número 9, e é ditado pelo espírito de Bezerra de Menezes. A obra faz uma reflexão sobre a verdadeira caridade, mostrando que o mundo espiritual muito tem ensinado àqueles que sofrem de várias maneiras, dada a urgência do momento. "Já é hora de renunciar a tantos apelos egoísticos caracterizados pelos comportamentos dos afetos e das conveniências materiais. Os Espíritos nos conclamam a renunciar às miudezas adiáveis, e assumir as grandes jogadas espirituais que favorecem o rebanho de um modo geral."





Nascido em Glaucilándia, Minas Gerais, em 10 de novembro de 1923, foi um grande médium de psicografía e eximio conferencista espírita. João Nunes Maia teve despertada a sua mediunidade desde cedo, quando começou a estudar as obras de Allan Kardec. Nessa época, criou o hábito de conversar com Deus, ao nascer e ao por do sol e, numa manhã, tem a inspiração que nortearia a Sociedade Espírita Maria Nunes.

Incentivado pelo pai, e já órfão de mãe, muda-se para Belo Horizonte em 1950. Frequenta reuniões espíritas e conhece, em Pedro Leopoldo, o médium Francisco Cândico Xavier, de quem se torna amigo. Numa reunião mediúnica na União Espírita Mineira, identifica-se com o Espírito de Fernando Miramez de Olivideo, seu guia espíritual e autor de vários livros psicografados por Nunes.

João Nunes Maia muito fez pelo movimento espírita. Incentivou e participou da fundação de várias casas espíritas em Belo Horizonte, Minas Gerais e em outros estados. Em 1973, através do Espírito Mesmer, recebe a fórmula da Pomada Vovô Pedro, que cura males da

ESCOLA COMPLETA PARA QUEM ACREDITA NO MELHOR

Espiritismo. Ao ler esta grande obra do mestre Kardec, o leitor terá explicações sobre a Justiça de Deus à luz da Doutrina Espírita. Objetiva demonstrar a imortalidade do Espírito e a condição que ele usufruirá no Mundo Espiritual, como consequência de seus próprios atos. Divide-se em duas partes: A primeira estabelece um exame comparado das doutrinas religiosas sobre a vida após a morte. Mostra fatos como a morte de crianças, seres nascidos com deformações, acidentes coletivos e uma gama de problemas que só a imortalidade da alma e a reencarnação explicam satisfatoriamente. Kardec procura elucidar temas como anjos, céu, demônios, inferno, penas eternas, purgatório, temor da morte, a proibição mosaica sobre a evocação dos mortos, etc. Apresenta, também, a explicação espírita contrária à doutrina das penas eternas e mostra o significado do arrependimento e as consequências

espirituais dos atos cometidos durante a vida física. A segunda parte, resultante de um trabalho prático, reúne exemplos acerca da situação da alma durante e após a desencarnação. São depoimentos de criminosos arrependidos, de Espíritos endurecidos, de Espíritos felizes, medianos, sofredores, suicidas e em expiação terrestre.

Segundo José Herculano Pires, um dos maiores escritores espíritas do Brasil, 'Kardec nos dá, nas suas páginas, o balanço da evolução moral e espiritual da humanidade terrena até os nossos dias. Mas, ao mesmo tempo, estabelece as coordenadas da evolução futura. As penas e recompensas de após morte saem do plano obscuro das superstições e do misticismo dogmático para a luz viva da análise racional e da pesquisa científica.

Livros da Codificação Espírita: O Livro dos Espíritos, 1857; O Livro dos Médiuns, 1861; O Evangelho segundo o Espiritismo, 1864; O Céu e o Inferno, 1865; A Gênese, 1868. O conteúdo das

obras publicadas por Allan Kardec representa um patrimônio ético, científico e filosófico de valor incalculável, pois traduz o esforço concentrado de uma imensa falange de Espíritos sábios e bons que, sob a assistência amorosa de Jesus, acompanharam o trabalho incansável de Allan Kardec.

Allan Kardec nasceu em Lyon (França), a 3 de outubro de 1804 e foi registrado sob o nome de Hippolyte Léon Denizard Rivail. Iniciou seus estudos na escola de Pestalozzi (em Yverdun, Suiça).

Durante 30 anos (de 1824 a 1854), dedicou-se inteiramente ao ensino e foi autor de várias obras didáticas.

Em 1855, o prof. Rivail depara, pela primeira vez, com o "fenômeno das mesas que giravam, saltavam e corriam, em condições tais que não deixavam lugar para qualquer dúvida". Passa, então, a observar estes fenômenos; pesquisa-os cuidadosamente; não elabora qualquer teoria pré-concebida, mas insiste na descoberta das causas. Convenceu-se da existência dos Espíritos e de sua comunicação com os homens

Grande transformação se opera na vida do professor Rivail: convencido de sua condição de Espírito encarnado, adota um

orande de assimblemento de Carlos de Professor (validas: Allan Kardec.

De 1855 a 1869, consagrou sua existência ao Espíritismo; sob a assistência dos Espíritos Superiores, representados pelo Espírito de Verdade, estabelece as bases da Codificação Espíritis, em seu triplice aspecto: Filosófico, Científico e Religioso. Além das obras básicas da Codificação (Pentateuco Kardequiano), contribuiu com outros livros básicos de iniciação doutrinária, como O que é o Espiritismo, O Espiritismo na sua mais simples expressão, Instruções práticas sobre as

Aestas obras junta-se a Revista Espírita, "jornal" de estudos psicológicos, lançado a 1º de janeiro de 1858 e que esteve sob sua direção por 12 anos. É também de sua iniciativa a fundação da Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas, em 1º de abril de 1858 - primeira

nstituição regularmente constituída com o objetivo de promover estudos que favorecessem o progresso do Espiritismo

Marília Sffeir

O CÉU

E O INFERNO



3239-3300











Seja um Mantenedor

Para que possamos continuar levando a mensagem espírita a todos os cantos da Terra, precisamos da sua ajuda em uma das seguintes formas:

Assinatura do CARE: Semestral (R\$120,00) - Anual (R\$220,00)

Doacão esporádica: mais informações no site www.radioevoluir.com (clique em Seia Mantenedor)

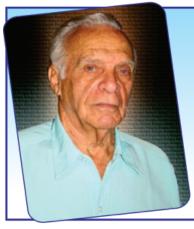
Motivos para fazer parte do CARE



Contribuir na manutenção de um projeto de divulgação permanente da Doutrina Espírita.

Você receberá bimestralmente, via Correios ou na FEAK, um exemplar do Jornal da Rádio Evoluir (CARE), além de dois brindes, podendo ser CD, DVD, ou livro, sem custos extras com frete.

"(...) recordemos que o Espiritismo nos solicita uma espécie permanente de caridade - a caridade de sua própria divulgação." Emmanuel



Prezados Irmãos, meu nome é José Passini, sou expositor e trabalho no Grupo Espírita Garcia aqui em Juiz de Fora. Foi um grande prazer falar aqui na Rádio Evoluir, deixar o nosso testemunho, a nossa experiência. Eu acho muito importante que nós espiritas atentemos as oportunidades que nos são dadas pela Doutrina Espirita, nós sabemos que somos espíritos imortais e mais hoje, mais amanhã retornaremos ao mundo espiritual, portanto devemos nos preparar.

Essa vivência do mundo espiritual não deve ser para nós algo simplesmente teórico, nós temos que cada vez mais materializar na nossa mente, nos nossos pensamentos, nas nossas palavras e ações essa certeza inabalável da vida espiritual.

Agradecemos aos companheiros da Rádio Evoluir a oportunidade, e desejamos a vocês ouvintes desta emissora votos de muita paz.

Rádio Evoluir – A emissora da Regeneração na internet!

Ouça a 1ª Web Rádio Espírita de Juiz de Fora

Para mais informações sobre inscrições e doações esporádicas, acesse em nosso site o link "Seja Mantenedor" Fale conosco: radioevoluir@feak.org

www.radioevoluir.com

Acompanhe e Divulgue a Rádio e o CARE nas Redes Sociais! 🖬 트 🛅 🚼 🛗

_	П	









Adesão ao CAR	E Clube Amigos da Rádio evoluir	
•	Cidade: CEP.:	
 E-mail:	Semestral R\$120,00	Anual R\$220,00
 	Entregue este formulário na FEAK, ou faça sua adesão através do site www.radioevoluir.com Informações ou dúvidas: radioevoluir@feak.org	

Multiplique Luz

Após ler este jornal, repasse-o para um amigo. Multiplique o número de leitores.

Anuncie Aqui!

Sua empresa ou seus serviços profissionais. Milhares de leitores terão acesso ao seu trabalho e produtos.

Divulgue seu C.E.

A Rádio Evoluir abre espaço para divulgar sua instituição espírita. Eventos, palestras comemorativas e seminários. Envie-nos com antecedência o material de divulgação.